

ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO

PLANO ESTRATÉGICO



Introdução

Todos somos EMAEI.

Partindo do pressuposto inscrito na frase acima, é sempre importante sublinhar que a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui-se, efetivamente, como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, mas terá sempre por base uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Neste sentido, qualquer plano estratégico que se defina para a nossa intervenção no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício passa sempre, necessariamente, pelo envolvimento de todos os elementos que constituem esta comunidade educativa, assim como as várias entidades externas que conosco colaboram.

Missão

Considerando-se a educação inclusiva como um processo que deverá responder à diversidade de necessidades de todos os alunos, é primordial que lhes seja garantido o direito a uma participação ativa na construção de um ambiente escolar equilibrado e significativo.

Porque é no encontro da diversidade que se promovem aprendizagens mais sustentadas, torna-se fundamental que todos os envolvidos estejam confortáveis e genuinamente empenhados na promoção de um modelo educacional em que todos aprendem juntos, nos mesmos espaços, com as adaptações e apoios necessários, para que ninguém seja excluído ou segregado.

É esta a nossa principal missão – valorizar a diversidade e criar compromissos com todos, independentemente das suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, sociais, culturais, linguísticas ou emocionais.

Visão

Enquanto escola integrada num Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) maior se torna a nossa responsabilidade no que concerne à promoção e aplicação de práticas inclusivas.

Neste sentido, teremos que olhar para o nosso Agrupamento de forma permanentemente acolhedora, acessível e sensível às necessidades de todos. Porque nos enquadrámos num contexto de muita vulnerabilidade social, a nossa visão de escola terá sempre que procurar garantir a inclusão, melhorar a qualidade das aprendizagens, promover um verdadeiro sucesso educativo e combater de forma firme o abandono escolar.

Valores

No respeito pelos princípios éticos, pedagógicos e sociais que devem estar subjacentes a todas as práticas de educação inclusiva, orientamo-nos por valores concretos que nos ajudam a garantir equidade e respeito por todos e cada um no acesso à educação.

1. Solidariedade e empatia: receber o outro com um sorriso, ouvindo-o verdadeiramente e procurar conhecer as suas dificuldades, virtudes e sentimentos de forma genuína e honesta.
2. Respeito pela diversidade: valorizar as diferenças enquanto fator natural de convivência e interação social, não procurando “normalizar” o outro, mas antes adaptar o ambiente para acolher todos.
3. Acessibilidade e equidade: garantir que o contexto físico, pedagógico e comunicativo seja acessível a todos, por forma a garantir uma real igualdade de oportunidades, considerando as necessidades específicas de cada um.
4. Participação e envolvimento: fomentar de forma continuada o trabalho em equipa, potenciando os contributos de todos na procura das melhores soluções para superar as dificuldades de cada um.

5. Autonomia e protagonismo: promover práticas de trabalho que desenvolvam nos alunos processos de criação autónoma, tornando-os nos principais protagonistas das suas aprendizagens.
6. Sentido de pertença: criar vínculos afetivos e de reconhecimento que fortaleçam e sustentem um verdadeiro sentimento de comunidade e partilha.
7. Justiça social: na prossecução de todos os valores anteriores, que se combatam desigualdades históricas e sociais, procurando eliminar preconceitos e promovendo uma inclusão plena na escola e na sociedade.

Prioridades

No âmbito da nossa intervenção junto desta comunidade educativa, é importante definir um rumo, priorizando caminhos e definindo estratégias. Assim, por forma a diagnosticar, orientar, apoiar e acompanhar práticas pedagógicas inclusivas no nosso Agrupamento, definem-se as seguintes prioridades.

1. Sensibilizar todo o Agrupamento para a importância de uma educação inclusiva e verdadeiramente agregadora.
2. Auxiliar todos os intervenientes na identificação e sinalização de barreiras à aprendizagem.
3. Orientar, acompanhar e monitorizar a aplicação de estratégias e medidas de suporte à aprendizagem, que permitam ultrapassar barreiras e dificuldades.
4. Facilitar a troca de informações entre todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente professores, assistentes operacionais, técnicos, terapeutas, famílias ou outros.
5. Orientar na produção, organização e arquivo de toda a documentação inerente ao trabalho realizado no âmbito das competências da EMAEI.
6. Incentivar uma articulação estreita e regular entre os professores das áreas curriculares e os Docentes de Educação Especial (DEE) nas fases

de planeamento, aplicação e avaliação das estratégias promotoras das aprendizagens dos alunos.

7. Manter um contacto estreito com as diferentes valências do Agrupamento, desde os órgãos diretivos, passando pelas lideranças intermédias, ou outras estruturas participantes nas dinâmicas internas diárias.
8. Dinamizar os Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) existentes no Agrupamento, promovendo uma articulação regular entre o trabalho aí desenvolvido e o trabalho desenvolvido em espaço de sala de aula, ou outros.
9. Promover um envolvimento cada vez mais significativo das famílias na definição do percurso académico dos alunos.
10. Facilitar contactos com as entidades externas que colaboram com o Agrupamento, na promoção de respostas mais sustentadas aos desafios que se nos colocam.

Parcerias

Tal como se refere na introdução deste plano estratégico, todo o trabalho da EMAEI só pode ser consolidado na presença de uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, todas as parcerias estabelecidas, interna e externamente, são fundamentais para a execução de um trabalho que se pretende consistente e consequente, a bem do tão desejado “encontro na diversidade”.

Assim, elencamos aqui as parcerias que consideramos mais significativas e imediatas, não obstante outras que se possam ir descobrindo e consolidando à medida que o trabalho desta equipa vai sendo desenvolvido.

A nível interno, destaque particular para a necessidade de uma ligação muito estreita e regular com o Departamento de Educação Especial. Apesar do trabalho da EMAEI ir para lá das competências particulares inerentes ao trabalho dos docentes que integram este departamento curricular, a verdade é que estes professores são um dos pilares principais do trabalho desenvolvido no âmbito da

aplicação do preconizado no Decreto-Lei nº 54/2018. O conhecimento técnico, aliado à sensibilidade particular, dos nossos colegas dos grupos 910 e 920 fornecem a esta equipa um apoio imprescindível na aplicação dos *“princípios e normas que garantem a inclusão enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.”* (IN: Decreto-Lei 54/2028, artº 1º, ponto 1) Acresce ao exposto uma nota de referência específica para todo o trabalho de grande suporte desenvolvido pela equipa de Terapia da Fala, que contribui sistematicamente para um importante apoio a um significativo número de alunos que mais diretamente são acompanhados pela EMAEI.

Em simultâneo com o referido no parágrafo anterior, sublinhe-se o trabalho diário que é desenvolvido com todos os educadores e professores do Agrupamento, que conflui para dinâmicas de organização interna da responsabilidade dos Professores Titulares de Turma ou dos Diretores de Turma, que são gestores de todo um trabalho em equipa, mas que deverá implicar todos os professores enquanto agentes primordiais e decisivos no processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

O terceiro destaque vai para todas as outras equipas que constituem o nosso Agrupamento, com uma nota especial para o trabalho de parceria constante com a equipa multidisciplinar do Espaço ComTacto, nossos parceiros diários e determinantes na gestão das sensibilidades, anseios e preocupações de todos os que circulam diariamente pelos nossos corredores e demais espaços. O mesmo acontece com a equipa REEI (Rede de Escolas para a Educação Intercultural), com um trabalho muito importante na integração na nossa comunidade educativa de jovens oriundos de diferentes origens e culturas.

Ainda a nível interno, contamos com a permanente disponibilidade e envolvimento de vários agentes, tais como os nossos assistentes operacionais, técnicos superiores e terapeutas e ainda os assistentes técnicos dos nossos Serviços Administrativos.

Relativamente a parcerias externas, de forma regular vamos desenvolvendo trabalho com entidades tais como a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e Ministério da Educação, Câmara Municipal de Évora, Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância, Entidades Locais de Saúde, Equipa de Saúde Escolar, Centro de Respostas Integradas, APPACDM, Capacitar+, CPCJ de Évora, Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT), Serviços de Segurança Social, Instituto de Reinserção Social, Fundação UNITATE, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) da Associação de Desenvolvimento e Bem-Estar Social (ADBES) da Cruz da Picada, entre outras....

Em toda esta dinâmica de trabalho regular e diário, por inerência de funções, o senhor Diretor do Agrupamento, assim como toda a sua equipa de colaboradores mais diretos, consubstanciam-se como elementos agregadores de tudo o que acima fica exposto.

Conclusão

Concluimos o presente plano estratégico como o iniciámos... *Todos somos EMAEI.*

Todos somos EMAEI no sentido em que todos somos participantes ativos na promoção de práticas inclusivas, que deverão reconhecer e potenciar a mais-valia que é a diversidade pessoal, social e cultural dos alunos que frequentam as escolas deste Agrupamento. Neste sentido, todos temos que contribuir para a mobilização das melhores estratégias e processos que levem a uma participação cada vez mais efetiva e gratificante para todos aqueles que constituem esta comunidade educativa.

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício

Julho de 2025

PLANO DE ACOLHIMENTO A ALUNOS/AS ESTRANGEIROS

PLANO DE ACOLHIMENTO A ALUNOS/AS ESTRANGEIROS.

“No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos. Neste pressuposto, o presente decreto-lei tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa” – DL 54/2018

Dado o número crescente de alunos (nacionais ou estrangeiros) que todos os anos chegam ao Agrupamento no decorrer do ano letivo, define-se o protocolo de acolhimento a estes alunos e suas famílias com vista à sua inclusão e sucesso escolar.

1. Objetivo Geral

Promover um processo de acolhimento estruturado, humanizado e intercultural, que favoreça a integração escolar, social e emocional dos alunos estrangeiros e das suas famílias no AEMFP.

2. Princípios Orientadores

Interculturalidade: valorização da diversidade cultural como enriquecimento coletivo.

Equidade e Inclusão: garantir igualdade de oportunidades de aprendizagem e participação.

Colaboração: trabalho em rede entre escola, família, serviços locais e comunidade.

Acompanhamento contínuo: garantir suporte ao longo de todo o percurso educativo.

3. Etapas do Plano de Acolhimento

Fase 1 – Pré-Acolhimento

Responsáveis: Serviços Administrativos- Área aluno

- Receção da matrícula/documentação legal;
- Levantamento das necessidades iniciais do aluno (idade, nível de escolaridade, país de origem, língua materna, situação familiar, apoio necessário);
- Recolha de informações escolares anteriores (se possível);
- Encaminhamento da informação para a Equipa Multidisciplinar- Espaço ComTacto e solicitação de Apoio no processo.

Fase 2 – Acolhimento Inicial

Responsáveis: Equipa Multidisciplinar Espaço ComTacto (psicóloga, técnica de Serviço social), Equipa REEI, EMAEI

- Reunião de acolhimento com a família (com apoio de tradução, se necessário);
- Apresentação da escola, regras de funcionamento, horários, transporte, refeições e apoios disponíveis;
- Visita guiada à escola com apresentação dos espaços e principais profissionais;
- Entrega de um **Guia de Acolhimento Multilíngue** com informações práticas;
- Avaliação diagnóstica para posicionamento escolar (nível de domínio da língua, conhecimentos).

Fase 3 – Integração Pedagógica e Social

Responsáveis: Diretores de Turma, Professores, Coordenadores de Ciclo, Equipa Multidisciplinar, EMAEI

- Inserção em turma adequada à idade e percurso escolar;

Implementação de **apoio pedagógico específico em português língua não materna (PLNM) ou língua de Acolhimento (alunos de países de língua oficial portuguesa)**;

- Envolvimento em projetos de educação intercultural e cidadania;
- Nomeação de um ou mais colegas "tutor/es" (alunos anfitrião) para facilitar a integração, tal como já referido do documento da Estratégia para a Cidadania- ponto **Comissão de Acolhimento**.

Fase 4 – Monitorização e Acompanhamento

Responsáveis: Equipa Multidisciplinar espaço ComTacto na pessoa da Psicóloga /Técnica de Serviço Social que acompanha a turma e Diretor/a de Turma, EMAEI

- Reuniões regulares com o aluno e a família;
- Monitorização do progresso académico, social e emocional;
- Intervenção em caso de absentismo, dificuldades de adaptação ou necessidades específicas;
- Encaminhamento para entidades externas (IEFP, Saúde, Segurança Social, Associações) quando necessário;
- Participação da família em atividades escolares e interculturais- REEI.

Fase 5 - Articulação Externa

Responsáveis: Equipa Multidisciplinar espaço ComTacto na pessoa da Psicóloga /Técnica de Serviço Social que acompanha a turma e Rede de Escolas para a Interculturalidade

- **Município de Évora:** articulação com a divisão de Educação e Ação Social;
- **CPCJ, IEPF, Segurança Social, Unidades de Saúde:** encaminhamentos quando necessário;
- **Associações Locais (como Pão e Paz, Cáritas, Malvada, etc.):** colaboração para apoio material e cultural;

Fase 6 - Avaliação do Plano

Responsáveis: Equipa Multidisciplinar espaço ComTacto na pessoa da Psicóloga /Técnica de Serviço Social que acompanha a turma e Diretor/a de Turma, EMAEI

- Reuniões semestrais de avaliação interna do plano;
- Questionário de satisfação à família e ao aluno após 3 e 6 meses;
- Ajustes ao plano consoante as necessidades emergentes.

Intervenientes e Responsabilidades

Interveniente	Funções
Direção	Coordenação geral do processo, definição de procedimentos.
Serviços Administrativos	Receção da família e verificação da documentação. Encaminhamento para a equipa Multidisciplinar Espaço ComTacto.
Equipa Multidisciplinar	Apoio psicossocial e articulação com famílias e serviços para os encaminhamentos necessários.
Diretores de Turma	Articulação com a Equipa multidisciplinar Espaço ComTacto/ Técnica de referência da Turma, acompanhamento regular.
Professores	Acolhimento na sala de aula, adaptação de metodologias.
Assistentes Operacionais	Acolhimento na escola, apoio na adaptação aos espaços/pessoas.
Psicóloga	Avaliação emocional e apoio psicológico, integração escolar se se considerar necessário.
Técnica de Intervenção Social	Diagnóstico social, mediação com serviços e a família.
REEI	Dinamização de atividades de integração do aluno e família - Visita para conhecer a Cidade, atividades em sala de aula, envolver os alunos na Interculturalidade.

Interveniente	Funções
Comissão de Acolhimento-Alunos	A comissão de acolhimento será constituída por alunos/tutores. A presença de um aluno da mesma nacionalidade ou que fale a mesma língua pode ser um recurso valioso no acolhimento inicial.

Conclusão

Este plano de acolhimento visa promover uma abordagem holística e colaborativa no processo de integração dos alunos estrangeiros, assegurando que tanto o ambiente escolar quanto o social sejam favoráveis ao seu desenvolvimento e bem-estar. A sua implementação bem-sucedida depende de um trabalho conjunto entre todos os intervenientes do AEMFP, incluindo a direção, professores, Equipa Multidisciplinar Espaço Contacto, Famílias, REEI, Comissão de Alunos, a comunidade e a Estratégia para a Cidadania.

Etapas do Plano de Acolhimento - Alunos Estrangeiros

